

CONTOS DE SAPOS

Helter Bochi

Em um lugar mais distante que o muito distante, num brejo chamado “Brejo de Lugar Nenhum” vivia um sapo chamado Saponildo.

Saponildo era diferente dos outros anfíbios. Ele possuía uma brilhante coroa dourada e dizia para todos aquela velha história que os sapos sempre contam: de que era um príncipe, foi transformado em sapo por uma bruxa e apenas um beijo apaixonado poderia desfazer o embaraço dessa situação.

Porém, lá no brejo, ninguém acreditava nessa conversa.

Diziam que a coroa não era de ouro nem prata, mas sim de pura lata! Que o sapo tinha fama de namorador e isso era apenas pretexto para conquistar jovens donzelas.

Ela já havia tentado beijar a perereca, a rã e até a libélula, mas nenhuma delas caiu na sua conversa...

Num dia nem tão belo, pois estava nublado, Saponildo presenciou um fato que o deixou impressionado!

Aproximava-se da lagoa uma bela princesa, com sapatinho de cristal, vestido rosa e uma coroa fabulosa.

No enquanto, essa princesa era diferente das muitas outras que ele conhecia dos contos de fadas. Ela tinha a pele da cor do chocolate e uma cabeleira de dar inveja. Por isso, era chamada Princesa do Chocolate.

O sapo não teve dúvida: foi logo saltando para perto da linda garota e contando todo aquele blá-blá-blá.

— Não caia nesse papo de sapo! Esse aí é um tremendo enganador. De príncipe passou longe. O que ele quer é apenas ganhar uma bitoca.

Mesmo assim, a princesa do chocolate, que era diferente das outras princesas, pensou:

— O máximo que pode acontecer é eu pegar sapinho!

E assim foi, com muita coragem e curiosidade, ela tascou um beijo no sapo galanteador.

Nesse momento, aconteceu uma explosão tão forte no “Brejo de Lugar Nenhum”, que o sol precisou colocar óculos escuros, e a lua, que estava dormindo, acordou para espiar o que estava acontecendo.

Quando o clarão acabou, eis a grande surpresa: Saponildo continuava o mesmo sapo de sempre mas a princesa...

Transformou-se numa bela sapinha da cor do chocolate.

No início, ela ficou muito brava e foi logo tratando de questionar.

— Puxa vida, Saponildo! Eu era uma princesa, morava em um castelo, tinha joias, vestidos da moda, notebook e um carro da hora. Agora me tornei mais uma sapa nesse brejo...

Mas Saponildo, que era muito esperto, não demorou a consertar essa história:

— Linda sapa da cor do chocolate, analise a situação. Você subiu na hierarquia real, antes era uma princesa, agora uma rainha. A rainha do brejo!

E não é que a princesa gostou da ideia. Com o tempo, ela realmente se apaixonou pelo sapinho sapeca e todos viveram felizes para sempre...